



Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC
Chapecoense optou pelo pagamento à vista no presente do Dia dos Pais
Tíquete médio nas lojas foi de R\$ 165,79

O comércio de Chapecó sentiu no caixa o impacto positivo do dia dos pais. A cidade do oeste foi a que mais comprou à vista na data, com 56,25% do total, seguido de 22,92% no cartão crédito, 18,75% em dinheiro e 14,58% no cartão de débito, conforme aponta a pesquisa de resultado de vendas realizada pela Fecomércio SC e a Federação das CDLs de Santa Catarina. Este resultado afeta diretamente o baixo índice de endividamento e inadimplência local, conforme os dirigentes das duas entidades.

O tíquete médio nas lojas foi de R\$ 165,79, pouco abaixo do verificado no estado (R\$ 170,27) e do gasto em 2015 (R\$ 170,51). O setor teve variação negativa no faturamento, com queda de 10,9% em relação ao ano passado. Entretanto, representou alta de 5,7% nas vendas na comparação com os demais meses. Cerca de 4,2% dos empresários contrataram temporários para atender a demanda no período.

O resultado no volume de vendas já era esperado pelo setor, de acordo com o presidente da Fecomércio SC, Bruno Breithaupt. “A queda do poder de compra dos catarinenses, dado o aumento do desemprego e a inflação elevada, atinge em cheio o comércio. Mas o alento é que os indicadores já apontam para o melhor desempenho e a recuperação da confiança dos consumidores e dos empresários para o fim deste ano”, pondera. “O segundo semestre terá resultados mais positivos para o varejo, e o dia dos pais já aponta nesta direção”, confirma Ivan Tauffer, presidente da FCDL/SC.

A pesquisa de preço - uma das estratégias para economizar nas compras - foi pouco utilizada na cidade, segundo a percepção dos empresários: 58% consideraram a frequência baixa, 23% alta e 19% razoável.

Os dados foram levantados com empresários nas cidades de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Lages e Itajaí.

Avaliação do consumidor

Outro indicador apurado pela Fecomércio SC e a FCDL/SC é a **Avaliação do Consumidor**, que pondera a experiência de compra desde o atendimento até as características do produto escolhido. De acordo com a pesquisa, 71,3% dos consumidores entrevistados na Intenção de Compras comprou o presente, mas o percentual de desistência aumentou – passando de 17,4% em 2015 para 28,7% em 2016 –, o que pode estar relacionado às



atuais condições da renda, da inflação e do acesso ao crédito, que corroeram o poder de compra das famílias.

Os segmentos do vestuário (51,4%), seguido por calçados (15,5%) e perfumes/cosméticos (12,5%) lideraram a preferência, no entanto, o maior gasto médio foi com eletroeletrônicos (R\$ 469,77). Os principais destinos das compras em Santa Catarina foram as lojas do comércio de rua (69,9%) e os shoppings (22%). Levando em conta a agilidade no atendimento, cordialidade do atendente e clareza de informações fornecidas, os consumidores atribuíram a nota 8,7 para o atendimento nas lojas.